



VI ENNEPE

ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE PSICOLOGIA DO ESPORTE

A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DE ATLETA: ATRAVESSAMENTOS RELACIONAIS NO PARADESPORTO

Thaís Macêda dos Santos¹; Shákia Thâmara Guedes da Rocha Santos²; Erika Hofling
Epiphany³

Introdução: O presente resumo, na modalidade de relato de experiência, tem como objetivo discutir sobre aspectos relacionais no processo de desenvolvimento da identidade de atleta por meio da vivência prática de duas estagiárias de psicologia que atuaram na clínica do esporte entre abril e dezembro de 2025, com atletas de atletismo da Associação Petrolinense de Atletismo no município de Petrolina-PE. O contexto esportivo é permeado por exigências de rendimento, envolvendo desde grandes investimentos financeiros até pressões e expectativas constantemente associadas à performance do sujeito. Em contraponto a essa visão tecnicista, a Psicologia do Esporte emerge ao voltar-se para ampliação de vida, sustentada por um olhar que atravessa resultados, marcas e métricas objetivas, considerando o sujeito em sua integralidade. No paradesporto, essa discussão torna-se ainda mais acentuada, uma vez que a inserção do esporte pode se articular a processos de reabilitação, reorganização existencial e definição de novos modos de se localizar na sociedade. O estágio foi realizado no Centro de Estudos e Pesquisa em Psicologia (CEPPSI), contando com a participação de três atletas com deficiência. As análises foram construídas a partir de registros em prontuário e supervisões clínicas, sob perspectiva fenomenológica-existencial. **Referencial teórico:** A identidade atlética pode ser entendida como o grau em que o sujeito se reconhece e se define a partir de seu papel como atleta, constituindo-se de maneira relacional e situada. No paradesporto, a inserção no esporte pode marcar uma reconfiguração significativa do lugar que esse sujeito ocupa no mundo. Muitas vezes deslocado de uma posição socialmente despotencializada, ele passa a ser reconhecido a partir de uma lógica de performance, crescimento e disciplina. Esse deslocamento, embora possa promover reconhecimento e potência, também exige um olhar atento às tensões, ambivalências e desafios subjetivos implicados nesse processo de realocação identitária. **Discussão:** Observou-se que a constituição da identidade atlética esteve frequentemente associada aos sistemas relacionais, incluindo equipe técnica, pares e família. O processo de construção revelou-se marcado por tensões entre passado e presente, perdas funcionais, enfrentamento da dor, inseguranças quanto ao pertencimento e desafios de superação. Assim, foi possível observar a produção de sentido dos jovens atletas do alto rendimento sustentada por uma clínica psicológica que olha para o ser humano em sua integridade, não somente na obtenção de resultados. Os atletas foram percebidos no movimento de construção da identidade atlética, marcados por dúvidas, experiências novas, onde o passado deu margem para um presente em que foi possível enlaçar a autopercepção com realizações concretas, de modo a promover a produção de uma identidade no meio esportivo que se alinhe com a percepção de si mesmo. **Conclusão:** Os resultados indicam que o suporte psicológico no paradesporto favorece a elaboração identitária do atleta, na medida em que se sustenta em uma escuta aberta e



VI ENNEPE

ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE PSICOLOGIA DO ESPORTE

acolhedora, voltada à compreensão do sentido de ser-atleta. Observa-se que os sistemas relacionais do paradesporto oferecem elementos para a criação ou ausência da identidade esportiva. Nesse sentido, o suporte psicológico se revela como caminho para fortalecer autoestima, autonomia e construção de novas formas de ser-no-mundo mediadas pela prática esportiva.

Palavras-chave: alto rendimento; identidade; paradesporto; psicologia do esporte.

Eixo: Paradesporto: da iniciação ao alto rendimento.